



Definir metas é um passo fundamental para organizar a vida financeira. Elas funcionam como um guia, apontando para onde você deseja ir.

O problema é que muitas pessoas começam o ano cheias de objetivos, mas ao longo dos meses acabam abandonando-os. Isso cria uma sensação de frustração e, mais grave, pode comprometer a realização de planos importantes para o futuro.

As metas financeiras não precisam ser rígidas, elas podem (e devem) ser ajustadas de acordo com a realidade de cada momento. O que realmente faz diferença é a **constância**.

Contribuir regularmente, mesmo com valores menores, é mais efetivo do que esperar pela “hora certa” para começar.

Imagine alguém que guarda R\$ 100 por mês durante 10 anos: ao final desse período, terá juntado R\$ 12 mil, sem considerar rendimentos.

Já quem espera para juntar valores maiores em um prazo mais curto terá um esforço muito maior para alcançar o mesmo resultado.

Não abandonar suas metas é, acima de tudo, um compromisso com você mesmo.

Revise, adapte, mas siga em frente. São os pequenos passos consistentes que constroem grandes conquistas.

Fonte: [Fachesf](#), em 01.09.2025.